

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Dois

O Significado do Jubileu

Leitura bíblica: Lv 25:8-17, 28, 39-41; Ef 1:13-14; 2:12; Fp 3:8; 4:5-7;
Jo 8:32, 34, 36; Sl 90:1; 16:5; At 26:17-18; Lc 4:18; Cl 1:13; 1Jo 5:19;
Rm 6:6; 7:11, 20, 23-24; 8:1, 2; Gl 5:17; 4:29; Mt 10:25; 2Co 12:9

- I. O conceito básico a respeito do jubileu é que ele é a proclamação da redenção de Deus – Lv 25:9:**
 - A. O soar da trombeta de prata era uma proclamação baseada na redenção e também uma proclamação dessa redenção.
 - B. A proclamação do jubileu era no décimo dia do sétimo mês, o Dia da Expição; isso indica que o jubileu está baseado na salvação plena de Deus em Cristo.
- II. No ano do jubileu havia duas bênçãos principais: a volta de todo homem para sua possessão perdida e a libertação da escravidão – Lv 25:8-17:**
 - A. No ano do jubileu, todo aquele que houvesse vendido sua possessão, sua porção da boa terra, a recebia de volta sem pagar nada para redimi-la (vv. 10, 13, 28), e todo aquele que se havia vendido à escravidão recobrava sua liberdade e volta à sua família (vv. 39-41).
 - B. Voltar à sua possessão, ser liberto e voltar à sua família significa que, no jubileu do Novo Testamento, os crentes voltaram para Deus como sua possessão divina perdida, foram libertados de todo jugo e voltaram à igreja, sua família divina – Ef 1:13-14; Jo 8:32, 36; cf. Sl 68:5-6.
- III. O jubileu de Deus leva o homem de volta a Ele como a herança do homem:**
 - A. De acordo com Salmos 90:1 e 16:5, Deus deseja ser a possessão do homem, deseja ser a terra e morada do homem.
 - B. Deus chamou Paulo para abrir os olhos dos gentios, para voltá-los das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, para que eles recebessem o perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Cristo – At 26:17-18.
 - C. Em Levítico 25 não nos é dito que a terra era devolvida ao proprietário original, mas que a pessoa é que voltava para a terra:
 1. Deus não é devolvido a nós; nós é que voltamos a Ele.
 2. A parábola do filho pródigo não se refere principalmente ao filho ter perdido o pai, mas ao pai ter perdido o filho – Lc 15:11-32.
 - D. Na verdade, Deus nos faz voltar para Ele como nossa possessão; nossa volta para Deus é Ele fazendo-nos voltar para Deus.
- IV. A salvação de Deus faz com que tenhamos uma verdadeira liberdade; nossa possessão é Deus e nossa liberdade vem do nosso desfrute de Deus:**

- A. Se o homem não desfruta Deus e não volta para Ele como sua possessão, ele não consegue ter verdadeira liberdade.
- B. “Me ungiu para anunciar o evangelho aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos.” – Lc 4:18.
 - 1. Libertação significa ser libertado da pobreza:
 - a. Os verdadeiramente pobres são aqueles que não têm esperança e estão “sem Deus no mundo” – Ef 2:12.
 - b. Além de Cristo, tudo que temos é comida de cachorro – Fp 3:8.
 - 2. Libertação significa ser libertado da cegueira:
 - a. Estar em trevas é estar sob a autoridade de Satanás – Cl 1:13.
 - b. Restauração da vista é o mesmo que libertação da autoridade das trevas – At 26:18.
 - 3. Libertação significa ser salvo do cativeiro:
 - a. Os homens caídos são escravos do pecado e cativos de Satanás – Rm 7:14.
 - b. Todos os seres humanos, não importando sua ocupação, gênero ou idade, estão sob a usurpação e manipulação de Satanás – 1Jo 5:19.
 - c. O pecado é algo intrínseco no homem; na verdade, o pecado é o próprio Satanás – Rm 7:11, 20.
 - d. O vício é o próprio Satanás e o homem é seu cativo – Jo 8:34.
 - e. Satanás, como Belzebu, é o senhor do monte de esterco e o senhor das moscas – Mt 10:25.
 - 4. A libertação tira o homem de todo tipo de opressão:
 - a. Somos libertados da lei do pecado e da morte pela lei do Espírito da vida em Cristo Jesus – Rm 8:2.
 - b. A lei que está em nossos membros guerreia contra a lei da nossa mente, tornando-nos cativos por meio da lei do pecado que está em nossos membros – 7:23.
 - c. O corpo do pecado (6:6) é forte em pecar contra Deus e o corpo da morte (7:24) é fraco para fazer as coisas que agradam a Deus.
 - d. Além disso, o desejo da carne é contra o Espírito e persegue os que nasceram segundo o Espírito – Gl 5:17; 4:29.
 - e. Agora já não há condenação subjetiva na consciência daqueles que estão em Cristo Jesus – Rm 8:1.

V. O viver do jubileu é um viver no descanso e desfrute de Cristo, um viver de desfrutar Deus como nossa herança e verdadeira liberdade:

- A. Toda a era do Novo Testamento é a era do jubileu, para que vivamos uma vida de liberdade e libertação – Lv 25:11; Jo 8:36.
- B. A única maneira de ser liberto dos três tipos de labor na vida humana – o labor de ser uma boa pessoa, o labor da ansiedade e o labor do sofrimento – é tomar Cristo como nosso desfrute, satisfação e descanso – Rm 7:24—8:2; Fp 4:5-7; 2Co 12:9.